

Relatório de Oficinas

Local/Data: Piracicaba – 27/07/2017

Tema: Atendimento Social (Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Segurança Pública e Defesa Civil)

Questão referente à representatividade

- 1) A partir da lista de presença analisar a representatividade do grupo (quais municípios participaram, quais entidades, etc.?)

Compareceram representantes dos municípios de Charqueada, Piracicaba e São Pedro.

Questões referentes às discussões na sala temática

- 1) Relacionar os assuntos abordados.

Saúde

- Sobrecarga dos atendimentos em Saúde de alta complexidade decorrente da insuficiência da oferta de leitos e de média complexidade pela falta de logística nos atendimentos (ex.: procedimentos de Hemodiálise)
- Necessidade de prover os municípios com aparelhamento e recursos para os atendimentos de média complexidade
- Sobrecarga dos centros de referência pela falta de estrutura hospitalar secundária
- Falta de aportes efetivos pelo Estado e pela União para alocação de recursos e efetivação de ações

Educação/Cultura

- Educação geral da população insuficiente para a compreensão da importância do respeito ao patrimônio público e de absorção de valores sociais comuns para minimizar o risco à segurança do município
- Falta de educação da população e conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio histórico e falta estrutura institucional, constituição de Conselhos e de corpo técnico assim como de recursos financeiros para desenvolvimento de atividades de restauração e requalificação urbana.
- Falta de articulação entre os municípios para promoção de eventos, festas e outras atividades culturais, assumindo um caráter regional
- Falta de solução regional para a insuficiência no atendimento à Educação Infantil (0 a 3 anos, 4 e 5 anos).

Segurança Pública

- Falta capacitação técnica da guarda civil, responsável pela preservação do patrimônio municipal.
- Demanda crescente por atuação da Guarda Civil além de suas atribuições que, em municípios com menos de 50 mil habitantes, não tem porte de arma.
- Falta de Integração regional das Guardas municipais nas ações de prevenção e de atuação efetiva.
- Falta de comunicação entre ações que demandam continuidade nas ações preventivas de combate ao crime.
- Falta de Integração entre Educação e Segurança – polícia educativa nas escolas como no Canadá.

Defesa Civil

- Falta de conscientização da população com relação aos riscos de provocar incêndios, sobretudo em áreas de mata.
- Falta de integração dos agentes e das ações de combate às enchentes e queimadas.

Assistência Social

- Insuficiência de recursos financeiros para ações socioassistenciais.

2) Relacionar os consensos e prioridades abordados.

- Falta de projetos regionais/Cultura
 - turismo
 - gastronomia
 - calendário de eventos culturais
- Falta de recursos permanentes para ações educativas e socioculturais
- Otimização de recursos humanos e estruturais

3) Descrever os resultados (segundo as opiniões coletadas na reunião e os pontos tirados das oficinas, que devem compor o diagnóstico).

4) Caso tenham ocorrido, descrever as questões transversais que foram abordadas no grupo.

- Necessidade de Comitê Regional (discussão dos problemas) – questão central de todos os setores
- Ações isoladas e falta de integração das ações setoriais
- Gravidez na adolescência
 - integração de ações de Saúde, Educação e Assistência Social

- Ausência de ações integradas entre os setoriais para o atendimento visando à minimização das populações vulneráveis

Tema: Desenvolvimento Urbano e Econômico

Questão referente à representatividade

1) A partir da lista de presença analisar a representatividade do grupo (quais municípios participaram, quais entidades, etc.?)

- Charqueada: 1 pessoa
Entidade: Prefeitura Municipal
- Piracicaba: 10 pessoas
Entidades: Prefeitura – Secretaria de Obras, Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP); Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI); Associação do Distrito de Tupi; Conselho de Ciência e Tecnologia; estudante
- Rio das Pedras: 1 pessoa
Entidade: Prefeitura – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio
- São Pedro: 4 pessoas
Entidades: Prefeitura – Secretaria de Turismo, Secretaria de Governo, Secretaria de Obras e Serviços Públicos
- Governo do Estado de São Paulo: 1 pessoa
Entidade: Secretaria de Energia e Mineração

Questões referentes às discussões na sala temática

1) Relacionar os assuntos abordados.

Desenvolvimento Urbano

- Expansão dos núcleos urbanos de Rio Claro, Piracicaba e Limeira em território ocupado por outras atividades como a extração mineral (caso do Polo Cerâmico de Santa Gertrudes) e agropecuária;
- Nos municípios de pequeno e médio porte, onde está previsto um crescimento maior, é fundamental um planejamento que contemple a infraestrutura necessária decorrente desse possível acréscimo populacional, bem como a conciliação da preservação dos valores ambientais existentes com a atividade minerária, que é indispensável e lucrativa;
- Conter o espraiamento da área urbana das cidades maiores;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social das áreas periféricas das grandes cidades e em seus municípios limieiros;

- Evitar a concentração de renda e emprego nas áreas centrais de Rio Claro, Piracicaba e Limeira;
- Esvaziamento dos centros urbanos;
- Como manter integração entre municípios sem aumentar o efeito pendular;
- Como trazer a população mais ao centro das cidades sem que haja aumento de criminalidade ou atividades ilícitas;
- Como reduzir os perímetros urbanos existentes;
- Como estancar os perímetros urbanos existentes;
- Pensar melhor a expansão Urbana dos Municípios vendo a necessidade de cada ação;
- Compactação das cidades e fortalecimento econômico sem afetar o "ar de interior" e o turismo.

Habitação

- Loteamentos clandestinos, de interesse específico (cerca de 300 núcleos), e os loteamentos de interesse social;
- Criação de ZEIS na periferia, em locais sem infraestrutura;
- Regularização Fundiária. Os principais problemas se concentram na assistência técnica do Estado (no âmbito do Programa Cidade Legal), no provimento de infraestrutura urbana e nos cartórios;
- Favelas e Urbanização de Favelas;
- Áreas de risco.

Desenvolvimento Econômico

- Integração entre os municípios, usando o potencial de cada um;
- Melhoria da malha viária;
- Valorização regional das vocações/potencialidades locais;
- Mineração como "atividade meio" – pensar no uso futuro das cavas: recursos hídricos, aterros inertes, uso e ocupação do solo futuro;
- Falta de infraestrutura viária, prejudicando indústrias e investimentos;
- Não desprezar as questões micro, mas que afetam toda a região;

Turismo

- Pouca participação da iniciativa privada em projetos turísticos regionais;
- Falta de engajamento entre os prefeitos para projetos turísticos;
- Falta de programas federais para captação de recursos para regionalização do turismo;
- Despoluição do rio Piracicaba, visando seu uso como atrativo turístico;
- Turismo rural e turismo náutico pouco desenvolvidos;
- Turismo endógeno é um limitador;
- Falta de projetos regionais na área do turismo náutico;

- Turismo como fator de desenvolvimento regional, gerador de emprego e renda.

2) Relacionar os consensos e prioridades abordados.

Desenvolvimento Urbano

- Falta de visão de integração regional;
- Desequilíbrio da ocupação do território da Aglomeração Urbana de Piracicaba;
- Espraçamento da Mancha Urbana e conseqüente formação de vazios urbanos;
- Esvaziamento do centro gerando infraestrutura ociosa;
- Ocupação da Periferia por moradia de baixa renda.

Habitação

- Loteamentos clandestinos e sua conseqüente ocupação irregular nas zonas rurais;
- Ocupações irregulares nas zonas urbanas;
- Criação de ZEIS na periferia, em locais sem infraestrutura.

Desenvolvimento Econômico

- Falta um planejamento integrado entre a mineração e outras atividades econômicas, visando o uso futuro das cavas de mineração;
- Falta diversificação de culturas agrícolas;
- Falta estímulo ao desenvolvimento dos municípios menores;
- Ausência de mapeamento de potencialidades dos municípios;
- Carência de infraestrutura viária prejudica o desenvolvimento de várias atividades econômicas.

Turismo

- Turismo concentrado em alguns municípios e pouco regionalizado;
- Falta estímulo para diversificação de modalidades turísticas;
- Dificuldade de obtenção de apoio e de recursos públicos e privados;
- Carência de infraestrutura viária e de serviços de apoio dificulta o desenvolvimento do turismo.

3) Descrever os resultados (segundo as opiniões coletadas na reunião e os pontos tirados das oficinas, que devem compor o diagnóstico).

Desenvolvimento Urbano

Na oficina de Piracicaba o principal problema levantado foi o espraiamento da Mancha Urbana incentivado pela ocupação da periferia por moradia de baixa renda e pela especulação imobiliária que aproveita o custo da terra e incentivos

à moradia em ZEIS para implementar condomínios afastados do centro urbano. Esse movimento gera o esvaziamento dos imóveis destinados à moradia no centro da cidade, havendo subutilização dessa infraestrutura especialmente no período noturno. Outra consequência negativa dessa situação é o movimento pendular no transporte e a formação de terrenos vazios dentro da mancha urbana – o município de Piracicaba possui mais de 50% de seu território sem utilização. Em outro aspecto, a concentração das atividades nos municípios de Piracicaba bem como Limeira e Rio Claro causa concentração de moradia nos municípios vizinhos, gerando demanda por infraestrutura em cidades com baixa arrecadação. Por fim, falou-se da situação dos municípios situados a Noroeste da Aglomeração Urbana,, que estão inseridos em área de Proteção Ambiental e tem o turismo como importante fonte de renda para viabilizar um desenvolvimento sustentável do território. Neste aspecto, falou-se da necessidade de maior promoção e interação entre estes municípios para fortalecer a geração de renda nestes locais.

Habitação

Como resultado, o diagnóstico deve se aprofundar nos consensos formados na oficina, apontados na questão anterior. Portanto, a questão dos loteamentos clandestinos e sua consequente ocupação irregular nas zonas rurais, muitas vezes com usos urbanos, se mostra como questão importante a ser aprofundada, com possíveis novos dados ou mapeamentos. Como se trata, em sua maioria, de loteamento de interesse específico, o foco do diagnóstico deve recair sobre a fiscalização e regularização. Além disso, a ocupação irregular nas zonas urbanas também apareceu como um problema importante da região. Somado a isso, a criação de ZEIS em áreas distantes dos centros urbanos, sem a infraestrutura adequada e desconectada do tecido urbano.

Desenvolvimento Econômico

O diagnóstico deve abordar o desenvolvimento desigual dos municípios menores, com ausência de mapeamento de suas potencialidades. Deve ser tratada também a questão da falta de planejamento integrado entre a mineração e outras atividades econômicas, que poderiam utilizar as cavas de mineração. Na agricultura, uma questão importante é a falta de diversificação de culturas.

No Turismo, o foco é a concentração da atividade em poucos municípios, assim como a dificuldade de obtenção de recursos públicos e privados. Além disso, há carência de infraestrutura viária e de serviços de apoio.

4) Caso tenham ocorrido, descrever as questões transversais que foram abordadas no grupo.

Pelo observado, desenvolvimento urbano e habitação possuem questões transversais. As maiores cidades da aglomeração apresentam problemas

semelhantes quanto a dinâmica urbana, com crescimento e baixa densidade. Desta forma, ocorre uma fragmentação da cidade com ocupação da periferia por loteamentos clandestinos ou empreendimentos imobiliários, que se beneficiam dos incentivos destinados à produção de HIS, mas, na prática, não atendem a demanda mais vulnerável (faixa 1). Em contrapartida, áreas mais centrais, providas de infraestrutura e acesso a serviços, ficam gradativamente mais ociosas, pois o custo de moradia nesses locais é alto.

Outro aspecto desse espraiamento é que a periferia se expande em um ritmo maior do que o município consegue investir na infraestrutura necessária, gerando ocupações precárias e desconectadas do tecido urbano.

Além disso, foi tratada a transversalidade entre Desenvolvimento Econômico e Transportes, no que tange a questão da carência de infraestrutura viária prejudicando o desenvolvimento de diversas atividades econômicas.

Tema: Meio Ambiente

Questão referente à representatividade

1) A partir da lista de presença analisar a representatividade do grupo (quais municípios participaram, quais entidades, etc.?)

Conforme a lista de presença, 25 pessoas participaram do grupo temático de Meio Ambiente, com o predomínio de representantes do município de Piracicaba. Considerando a proposta de agrupamento de municípios para esta oficina, estiveram presentes três municípios: Piracicaba, Charqueada e São Pedro. Os municípios de Águas de São Pedro, Laranjal Paulista e Santa Maria da Serra não compareceram à oficina de Meio Ambiente. O que não significa que estes municípios não tenham participado de outras oficinas. Por outro lado, o município de Vinhedo, que não pertence à AUP, enviou 2 representantes. Compareceram dois representantes dos setoriais do estado: Cetesb e DAEE. A sociedade civil foi representada por duas entidades, uma delas de Piracicaba e a outra, com atuação em várias regiões, representando o Projeto Hydrus. O Ministério Público (GAEMA) também compareceu, colaborando com o debate.

- Charqueada: 1 pessoa
Entidade: Prefeitura
- Piracicaba: 13 pessoas
Entidade: Prefeitura; IPPLAP; SEMAE
- São Pedro: 4 pessoas
Entidade: Prefeitura; Meio Ambiente; SAAESP
- Vinhedo: 2 pessoas
Entidade: SANEB/AVI
- Governo do Estado de São Paulo: 2 pessoas
Entidade: SMA – CETESB; SSRH – DAEE
- AMAPIRA – Piracicaba: 1 pessoa

- Sociedade Civil – Projeto Hydrus: 1 pessoa
- Ministério Público – GAEMA: 1 pessoa

Questões referente às discussões na sala temática

1) Relacionar os assuntos abordados.

A equipe da Emplasa abriu a oficina com uma breve apresentação do panorama já elaborado e publicado na plataforma PDUI, contemplando os seguintes temas:

- I) Saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, macrodrenagem e resíduos sólidos);
- II) Recursos Hídricos (gestão dos recursos hídricos e mananciais regionais);
- III) Patrimônio Ambiental e Paisagístico (unidades de conservação e cobertura vegetal nativa);
- IV) Qualidade do ar;
- V) Perigos de escorregamentos e de inundação;
- VI) Impactos ambientais das principais atividades econômicas;
- VII) Macrodrenagem.

Deste conjunto, o tema "Perigos de escorregamentos e de inundação" não chegou a ser explorado pelos participantes durante o desenvolvimento da oficina.

2) Relacionar os consensos e prioridades abordados.

As questões relacionadas ao saneamento ambiental – abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos – foram apontadas como prioritárias. Foi consenso no grupo, também, a necessidade do PDUI incorporar estudos, planos e projetos já realizados ou em curso, bem como incorporar os instrumentos necessários para sua implementação.

3) Descrever os resultados (segundo as opiniões coletadas na reunião e os pontos tirados das oficinas, que devem compor o diagnóstico)

Esgotamento sanitário

- Falta de financiamento para ações de saneamento, sobretudo dos municípios pequenos, que têm dificuldade para aderir aos programas federais;
- Ineficiência do tratamento tradicional, o que aponta a necessidade de implantação de tratamento terciário em alguns trechos;

- Necessidade de melhorar a desinfecção do esgoto tratado;
- Ocorrência de doenças de veiculação hídrica relacionadas à falta de tratamento de esgotos;
- Necessidade de melhorar a fiscalização de pontos de extravasamento de esgoto bruto.

Recursos Hídricos e Abastecimento de Água

- Disponibilidade hídrica crítica para abastecimento urbano, industrial e agricultura;
- Desrespeito ao enquadramento dos corpos d'água;
- Baixa capacidade de reserva dos municípios que têm captação superficial, o que pode ser um grave problema em épocas de escassez hídrica;
- Rede de distribuição de água antiga e obsoleta, acarretando perdas e desperdícios;
- Falta de educação da população quanto ao uso da água;
- Ausência de política de aproveitamento de água de reuso, inclusive para recarga de cursos d'água;
- Falta de instrumentos que garantam a preservação e proteção de mananciais;
- Qualidade ruim das águas do Rio Piracicaba.

Resíduos Sólidos

- Grandes distâncias a serem percorridas no transporte para a disposição dos resíduos;
- Dificuldades na implementação da logística reversa;
- Falta de triagem na fonte dos recicláveis;
- Falta de informações sistematizadas sobre lixões e pontos clandestinos de descarte;
- Com relação à reciclagem, não há uma solução que contemple toda a cadeia;
- Não há soluções compartilhadas e regionalizadas de gestão, tratamento e disposição final.

Qualidade do Ar

- Poluição por ozônio;
- Queimadas de plantações de cana-de-açúcar.

Impactos Ambientais do Setor Sucroenergético

- Poluição do ar pelas queimadas;
- Poluição pela vinhaça.

Patrimônio Ambiental e Paisagístico

- Degradação de APPs, sobretudo matas ciliares;

- Degradação de nascentes.

Macrodrenagem

- Ocupação das várzeas.

Instrumentos apontados

- Educação ambiental;
- Pagamento por Serviços Ambientais (Programa Nascentes);
- Planos de Arborização Urbana;
- Planos de Macrodrenagem.

Propostas

- Utilização de estudos e bases de dados já existentes: Plano para a Bacia do Rio Corumbataí, Plano de Bacias etc;
- Elaboração do Zoneamento Ambiental com apoio das Universidades;
- Elaboração, implementação e acompanhamento dos Planos e Manejo das UCs existentes;
- Estímulo à criação de RPPNs para recuperação de APPs degradadas e preservação das APPs florestadas.

4) Caso tenham ocorrido, descrever as questões transversais que foram abordadas no grupo.

Primeiramente, devemos apontar a transversalidade intrínseca às temáticas trabalhadas na oficina, uma vez que as questões associadas a recursos hídricos, patrimônio ambiental e saneamento estão fortemente interligadas.

Além disso, nas discussões na oficina ficou evidente a necessidade de inserir as condicionantes ambientais nas políticas de habitação, transporte e desenvolvimento econômico. Esta transversalidade fica mais evidente quando observamos os conflitos pelo uso do solo no território, devendo ser tratada de forma mais direta no ordenamento territorial.

Tema: Redes Estruturais (Transportes e Sistema Viário)

Questão referente à representatividade

- 1) A partir da lista de presença analisar a representatividade do grupo (quais municípios participaram, quais entidades, etc.?)**
 - Piracicaba: 3 pessoas

Entidade: IPPLAP; Câmara dos Vereadores; Prefeitura – Secretaria de Trânsito

- São Pedro: 1 pessoa

Entidade: Coordenação Administrativa

- Sociedade Civil: 1 pessoa (estudante de Engenharia Civil)

Questões referente às discussões na sala temática

1) Relacionar os assuntos abordados.

Transporte de carga

- Legislação de transporte de carga.
- Ferrovia – futuro modal de transporte.

Sistema Viário Estruturador

- Conflito entre rodovias e o viário urbano – causam acidentes, divisão ou isolamento de bairros inteiros, gerando alto custo para a prefeitura com equipamentos de controle de velocidade (semáforo, lombadas eletrônicas, simples, radares); sinalização para pedestres e construção de passarelas para religar os bairros divididos.
- Renovação das concessões das rodovias – poderia ser uma oportunidade de negociar essas adequações como contrapartida.
- Desejável uma interlocução com o DER/SP – discutir todas as intervenções nas estradas que afetam diretamente o trânsito local dos municípios.
- SP 191 e SP 197 sem estrutura para receberem o volume de veículos que vêm recebendo – rota de fuga do pedágio – aumento de acidentes.
- Ciclovias entre cidades (Limeira-Cordeirópolis/Iracemópolis-Limeira/Piracicaba-Limeira).

Mobilidade

- Pedágios – algumas tarifas são elevadas para as viagens internas à AUP.
- Transporte de passageiros:
 - unificar legislação que regulamenta transporte de fretados
 - regulamentar transporte individual por aplicativos.
- Trem intercidades - pleito de se levar o projeto até Rio Claro.
- Bilhete único para os estudantes na AUP.
- Fiscalização mais rigorosa com os motociclistas que se utilizam das rodovias na AUP cometendo muitas infrações de trânsito.
- Educação no trânsito – inserção no currículo escolar.

2) Relacionar os consensos e prioridades abordados.

- Conflito entre rodovias e viário local
- Ciclovias entre as cidades da AUP que apresentam relações mais intensas de trabalho-emprego-estudo.
- Levar trem intercidades até Rio Claro.
- Unificar a legislação que regulamenta a circulação de carga.
- Ferrovia: estudos de viabilidade econômica para implantação de transporte de carga no futuro, para além do prazo do PDUI.

3) Descrever os resultados (segundo as opiniões coletadas na reunião e os pontos tirados das oficinas que deva compor o diagnóstico)

- Conflito entre rodovias e viário local – prever a construção de anéis viários
- Ciclovias entre as cidades da AUP que apresentam relações mais intensas de trabalho-emprego-estudo.
- Levar trem intercidades até Rio Claro.
- Ferrovia como futuro modal de transporte.
- Atenção conjunta dos municípios da AUP quanto à finalização dos prazos da 1º Etapa do Programa de Concessões Rodoviárias¹ com levantamento de problemas que possam ser resolvidos quando da renovação das concessões.
- Mais rigor na fiscalização com relação ao cumprimento das normas de trânsito, principalmente por parte dos motociclistas que chegam em grupos para turismo de fim de semana nas cidades da AUP.

4) Caso ocorra, descrever as questões transversais que foram abordadas no grupo.

¹ A primeira etapa do programa foi "iniciada em 1997, o regime escolhido foi o de concessão por prazo certo (20 anos), ao final do qual a malha rodoviária concedida retornará ao poder do Estado com todos os investimentos feitos pelo particular." Já a 2º Etapa do Programa de Concessões Rodoviárias se iniciou em 2008.

ARTESP. **1a Etapa do Programa de Concessões Rodoviárias.** Disponível em: <<http://www.artesp.sp.gov.br/rodovias-informacoes-gerais-concessoes-primeira-etapa-do-programa.html>>. Acesso em: 8 ago. 2017.